

Ata da 8ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 02(dois) dias do mês de abril de 2013 (dois mil e treze), às 19:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, informa que há diversos encaminhamentos da Prefeitura, em seguida passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que também agradece e cumprimenta a presença de todos e deseja a todos uma feliz páscoa uma grande ressurreição em Cristo, e fala sobre correspondência recebida da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura sobre aviso de licitação concorrência 10/2013, com objetivo de selecionar empresa de engenharia - área rodoviária- para execução de obras de implantação e pavimentação BR-070 e 158- 1º Secretário passa a fazer leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas**: ofício nº 142/2013; ofício nº 084-A à 085-A/2013 ; ofício nº 86 à 096/2013; ofício nº 121 à 142/2013; ofício nº: 153 à 154/2013. **Cartas Expedidas**: à Sra. Cinthia Ferreira de Jesus; ao Sr. Major PM Edgar – Coordenador de Trânsito; e Sr. Manoel Marcos Barbosa. **Correspondências recebidas**: ofício nº 146 e 147/GAB/2013 – Agenor Bezerra Maia – Chefe Gabinete- prefeitura; convite da Sra. Mara Kisner – Secretária Municipal de Assistência Social de 01/04/2013; convite do Prefeito Roberto Angelo de Farias – Programa Nacional de Habitação rural – de 26/03/2013; convite da Sra. Mara kisner – Secretária Municipal de Assistência Social de 01/04/2013; Convite/Faz – Feira do Agricultor, de 02/04/2013; Ofício Circular nº 002/2013 – GP – Câmara Municipal de Primavera do Leste-MT; ofício nº 021/SICDR/2013 – Secretaria Municipal de indústria, Comércio e Desenvolvimento Rural, de 26/03/2013; declaração de funcionamento regular – Fundação Amazônia Legal; ofício/GCTCE/DR/MT – 244/2013 – Correios; convite – Assembléia Legislativa – MT – Deputado Baiano Filho; ofício nº 0048/2013 Saggin Centro de ensino Superior Ltda- Educação Superior-Graduação e Pós-Anhuanguera-Pólo Barra do Garças-MT; ofício CT.DAR/GARO-010/133-(381-CM) Embratel; CT/OI/GCOU/11568/2013. **Correspondência plenário emprestado**: ofício nº 0286/2013-REVEN03 - Correios; ofício nº 003/PRA/2013 – Superintendência Estadual de Pesca e Aqüicultura. **Correspondência recebida da Prefeitura Municipal**: Decreto nº 3463, de 22 de março de 2013, que “dispõe sobre a prorrogação do prazo para pagamento de Imposto Predial e Territorial Urbano –IPTU referente ao exercício de 2013 e dá outras providências”; Lei nº 3357 de 21 de março de 2013, que “institui a Coordenadoria de assuntos

relacionados ao sistema APLIC – COORDENADORIA APLIC, e dá outras providências”; Lei nº 3358 de 21 de março de 2013, que “dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências.”; Lei nº 3359 de 21 de março de 2013, que “dispõe sobre locação de imóvel à que menciona”; Lei nº 3360 de 21 de março de 2013, que “dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona”; Lei nº 3361 de 21 de março de 2013, que “ dá denominação a via pública”; Lei nº 3362 de 21 de março de 2013, que “altera a Lei Municipal nº 3337 de 21 de fevereiro de 2013.”; Lei nº 3363 de 01 de abril de 2013, que “concede isenção de IPTU aos portadores de doenças graves incapacitantes e aos doentes em estágio terminal irreversível que menciona e dá outras providências.” ; Lei nº 3364 de 01 de abril de 2013, que “autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Aqüicultura Familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade.”; Lei nº 3365 de 01 de abril de 2013, que “ institui o Programa de Incentivo à Emissão de Notas Fiscais e pagamento de IPVA e dá outras providências.”; Lei nº 3366 de 01 de abril de 2013, que “altera a Lei nº 3329 de 22 de janeiro de 2013, e dá outras providências.”. Terminada leitura de todas as correspondências as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Edis. Com a palavra o Presidente que faz um comentário sobre o Diário Oficial da União de 26 de março de 2013, onde o Deputado Federal Homero Pereira colocou de sua emenda pessoal vinte milhões de reais para a construção do Anel-viário de Barra do Garças, onde em 04/05/2013, será feita a licitação de dez quilômetros de asfalto do Anel-viário, isso é de suma importância para nossa cidade, uma vez que o DNIT em parceria com o Governo do Estado irá encampar a obra e no orçamento da União tem dinheiro alocado para o mesmo Anel-viário, e este governo está iniciando com os pés no chão se formos nos recordar : o aeroporto será aumentado de 300 à 500 metros na pista, serão remodeladas as praças, o prédio de recepção também receberá reforma, o teremos 40(quarenta) homens do Corpo de Bombeiros para trabalhar no aeroporto, será licitado também o anfiteatro da UFMT, com capacidade para três mil pessoas, são coisas que no o governo municipal anterior não corria atrás e o atual gestor o prefeito Roberto Farias, juntamente com a Câmara Municipal, está participando das audiências com o Governo, com deputados, com senadores cobrando para Barra do Garças o que nossa cidade merece era esse o comentário que tinha para ser feito com relação as correspondências recebidas por esta Casa de Leis. Neste momento Vereador pede a palavra para também para informar que a Reitora da UFMT esteve esta semana em nossa cidade e que praticamente se fechou a possibilidade se ter de oito a nove cursos dentro dos próximos três anos sendo que um dos cursos é o de odontologia, houve uma reunião com o Prefeito Roberto e outros Prefeitos da região com a Reitora, e pede também para comentar as cartas da CEMAT recebidas por esta Casa de Leis soam como acinte a nossa inteligência, no sentido de dizerem que farão mas que temos que pagá-los e com data de vencimento, ou a empresa faz o

Handwritten scribble in blue ink on the left margin.

Handwritten scribble in blue ink on the left margin.

Handwritten scribble in blue ink on the left margin.

Handwritten scribble in blue ink on the left margin.

Handwritten signature in blue ink on the right margin.

Handwritten signature in blue ink on the right margin.

Handwritten signature in blue ink on the right margin.

Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page.

serviço ou ela não faz, e em que base legal, e sugere ao Presidente que seja enviada uma correspondência a CEMAT perguntado quais os critérios técnicos por eles utilizados pois todas as vezes que nos responde, é colocado que o pagamento tem que sair do bolso de alguém, que não da ação deles e do planejamento deles, é estranho esse tipo de atitude e pede que todos os vereadores assinem um documento, pede o auxílio da Assessoria Jurídica desta Casa de Leis neste sentido para que não se ouça esse tipo de conversa o tempo todo. O Vereador Weliton pede um aparte que é concedido e cumprimenta a todos e inicia sua fala sobre as correspondências recebidas da CEMAT, que as suas indicações referente a rede elétrica é pedido de iluminação pública e que são cobradas e a CEMAT não disponibilizada este serviço pois as ruas não possuem esta iluminação, e que deixa aqui seu protesto que se solidariza com o que foi dito pelo nobre colega Odorico e que a CEMAT tem que respeitar os cidadãos dando condições de pelo menos ter se iluminação pública digna. Dando continuidade a sessão, o Presidente então passa a palavra ao 1º Secretário para leitura do **Projetos de Leis do Poder Executivo: Projeto de Lei Complementar nº 004/2013**, de 01 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre o Código de Meio Ambiente do município de Barra do Garças e dá outras providências”. O Presidente encaminha as Comissões de : Constituição, Justiça e Redação, de Economia e Finanças, Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, a Obras Públicas, Transporte e Comunicação. Dando continuidade as leituras o 1º Secretário - **Projetos de Leis do Poder Legislativo: Projeto de Lei nº 013/2013**, de 25 de março de 2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto “ altera a Lei Municipal 3119, de 10 de maio de 2010”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 014/2013**, de 01 de abril de 2013, de autoria do Vereador Celson Jose Silva Sousa que “dispõe sobre a criação do calendário ambiental”. Encaminhado à Comissão de Constituição, justiça e Redação. **Projeto de lei nº 015/2013**, de 25 de março de 2013 – de autoria do Vereador Reinaldo silva Correia que “ dispõe sobre o peso bruto do material escolar dos alunos de estabelecimento de ensino municipal, no âmbito do município de Barra do Garças”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, à Comissão de Economia e Finanças, à Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Em seguida é colocado em votação o mérito do projeto. **Projetos de Leis do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 023/2013**, de 25 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “autoriza a execução das obras de reforma que menciona”. O Presidente encaminha com pareceres favoráveis as Comissões de : Constituição, Justiça e Redação, de Economia e Finanças e de Obras Públicas, Transporte e Comunicação e são aprovados por unanimidade. Dando continuidade no mérito do projeto e o Vereador Odorico faz uso da palavra e fala da questão do banheiro público em nossa cidade, lembra que em 2009 apresentou um projeto onde pedia banheiro público nas praças de nossa cidade, que o atual o Prefeito já havia feito pedido de estudo desta situação, que atende o anseio da comunidade, em nome do bem estar , que não acontece isso nos banheiros, por exemplo, da

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'elf', 'O. J. F.', 'W. L.', and 'AM'.

Rodoviária da Feira livre. O Vereador Paulo Raye pede um aparte e diz que concorda com o que está sendo dito pelo colega e que tinha a intenção de apresentar projeto referente a essa idéia mas que além da construção desses banheiros deve haver funcionários no mesmo para mantê-los limpos e fiscalizando-os não havendo assim depredação e parabeniza o projeto. O Vereador Reinaldo pede um aparte cumprimenta a todos e diz concordar com o projeto e que seja colocado na cabeça de todos que Barra do Garças é uma cidade turística ou tirar isso de idéia, pois em outras cidades turísticas, as pessoas andam sem camisas, de chinelos, os bares tem mesas e cadeiras nas calçadas e aqui são proibidas mesas e cadeiras nas calçadas, o Motorcyrcele - evento de motociclistas - a polícia exige uma série de condutas, que em todo lugar no Brasil pode-se fazer as coisas e aqui nada se pode, e pede que seja ampliado os lugares de construção dos banheiros não só na Feira, no Mercado Municipal, no Terminal de Transporte Coletivo, no Porto do Baé, na Serra - no Discoporto -, e atenda assim essas demandas e atendamos que Barra do Garças é um local turístico, e olhemos com carinho para o turismo , é preciso implementar a industria do turismo, lembra que aqui tudo é proibido fala do som automotivo por exemplo, ou fazemos a Barra do Garças despertar para o turismo ou esqueçamos disso. O Vereador Valdemir pede um aparte ainda na fala do Vereador Odorico e fala que falar sobre segurança está com o código de trânsito, que é uma Lei Federal e tem vigência em todo território nacional que o artigo 68 - que fala sobre a utilização e direito do pedestre a calçada - e fala que não é porque a cidade é turística que as coisas devam ser bagunçadas, que não se deve usar capacete, é Lei Federal que está em vigor. Neste momento pede a palavra o Vereador João, que cumprimenta a todos e que do mérito do projeto que ao longo de suas falas aqui é preciso estabelecer prioridades, que a Administração Pública deve ser como administramos as nossas casas, que apesar da necessidade dos banheiros que viu um termo uma autorização desta Casa em período anteriores que o prédio do Mercado Municipal, possui esse nome mas não pertence a municipalidade assim como o Terminal Rodoviário pois há uma concessão do mesmo para uma empresa, e por isso não vê sentido da Prefeitura Municipal arcar com as custas da manutenção, instalação seja o que for desse banheiros quando nossos feirantes , principalmente as mulheres sofrem com a falta de banheiros , que prioridade arrumar os banheiros da Feira Livre, mas arrumar banheiros de prédio que é privado pois alguém ganha dinheiro, loca aquelas salas e não concorda com isso, que seja adotado prioridades e critérios que o máximo que a Prefeitura poderia fazer é uma cooperação com essas entidades que lucram com a exploração do serviço público. Neste momento o Presidente Miguel informa que a prefeitura fez parceira com o mercado Municipal onde fará a reforma dos banheiros e o Mercado fará a manutenção dos mesmos, e fez parceria com a Garçastur onde fará a manutenção e manterá um funcionário também. Volta a palavra ao Vereador João que diz que o projeto de lei deve ter essas minúcias, tem que esclarecer, senão fica uma carta em branco e que não dará carta em branco para ninguém, que se tenha o zelo e respeito com essa Casa de leis de se mandar os

[Handwritten scribbles and marks on the left margin]

[Handwritten scribbles and marks on the right margin]

[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]

projetos com essas minúcias para que sejam analisadas e vê e não passar um papelão desses aqui e dizer que está combinado mas esse combinado tem que estar aqui, o valor que o município vai autorizar, que não tem no projeto, que acha uma temeridade que acredita nas palavras do Presidente Miguel mas acha que deve-se ter mais zelo no envio desse projetos pois do jeito que está, não pode ser aprovado por esta Casa de Leis, não dessa forma e não se preterindo a solução dos banheiros da Feira que é prioridade. O Vereador Odorico pede um aparte e fala que o banheiro no Terminal Rodoviário não é objeto deste projeto apareceu na discussão do mérito, quanto ao Transporte Coletivo, seu terminal, na concessão não existe por enquanto obrigatoriedade da empresa manter a concessão deve ser melhor trabalhada neste sentido, com relação a construção/reforma do Mercado Municipal diz que não tem nenhum problema em assumir do projeto voltar à Prefeitura com esse elementos aqui citados e que foi tentado conversar sobre isso, foi feita consulta a nossa Assessoria Jurídica da Prefeitura de Barra do Garças, tendo em vista o que foi levantado que seja formulada as questões em relação ao projeto e encaminhe-se a Prefeitura solicitando o que foi dito pelo Vereador João, não existe problema com relação a rodoviária, é preciso que se faça ajuste na concessão com a empresa, o Presidente Miguel lembrou de uma situação que está "palavrada" e não está redigida e que essas condições estejam postas nas justificativas do projeto acata com tranqüilidade esse tipo de apontamento e acha que é importante não se perder isso de vista, agradece e encerra sua fala. Neste momento o Vereador Weliton pede a palavra que ao cumprimentar a todos e fala que a o descaso com os banheiros da rodoviária é devido a falta de concorrência, assim acontece também com o Terminal Coletivo, se for colocado outra empresa de coletivo em Barra do Garças que ai haverá banheiro limpo e cheiroso, fala que as concessionárias não cumprirão o que determina o projeto com relação a manutenção do sanitário pois isso não acontece, e pergunta se no Mercado Municipal será diferente, pois ele quer acreditar que será diferente e o que for determinado em lei será cumprido, ressalta que os projetos estão vindo para esta Casa de Leis sem números, e que faz suas as palavras do Vereador João, pois como os projetos estão vindo estão assinando cheque em branco. Com a palavra o Vereador Celson José que cumprimenta a todos e fala sobre uma indicação de sua autoria com relação aos banheiros do Terminal de Coletivo e que obteve a resposta, salienta que não tem procuração do Sr. Paulo - proprietário da Garçastur - ,a resposta foi que a competência para reformar os banheiros era do município, e sobre a prefeitura reformar banheiro particular ou municipal ,não vê problema algum pois quem os usará será a comunidade, e não vê problema algum em votar no projeto e aproveita a oportunidade e parabenizar o Prefeito por atender a população, anseio antigo da mesma e vota tranqüilidade no projeto. O Vereador Weliton pede um aparte e fala que todos que vem para Barra do Garças, só quer colher os bons frutos, quer pegar o dinheiro da Barra, juntar o nosso patrimônio, comprar nossas fazendas, engordar nossos bois e deixar a porcaria para o município? pelo amor de Deus, pelo menos os banheiros ele tinha que cuidar. O Vereador Celson então vota a palavra e diz

que acha que a frota de ônibus da Garçastur é excelente são ônibus novos, que seu trabalho é sério e que o Sr. Paulo não pode chegar lá e fazer uma reforma sem autorização do município, e volta a dizer que está empresa presta um belo trabalho para nossa cidade. Com a palavra o Vereador Paulo Raye que ouviu o que os vereadores : João e Weliton falaram e ambos estão cobertos de razão, que quando Prefeito desta cidade foi ele que autorizou a concessão da Garçastur mas não tira a razão do Vereador Weliton, quando a Prefeitura faz concessão para uma empresa ela obriga a mesma a manter certos parâmetros mas infelizmente não é o que vemos, mas na hora de cobrar da concessionária o que lhe é de direito fazer a Prefeitura fica com medo porque ela não tem como administrar aquela concessão ou fazer uma concessão para outra empresa, exemplifica com a EMASA, que essa concessionária já fez cobras e lagartos que a referida já deveria ter sido cassada a muito tempo, que ele próprio iria entrar com projeto para cassar a EMASA mas pelo que sabe a Prefeitura está tomando providências neste sentido, mas o maior temor é administrar o que a EMASA administra se não temos know-how, e que é nossa obrigação de fazer com que as concessionárias cumpram com seu dever, que não é apenas obrigação da Prefeitura que faça tudo que haja parceria efetivamente, fala que o caso da Rodoviária é o mesmo do Mercado Municipal e que se lembre da construção/reforma não apenas neste locais mas na praça Sebastião Alves Junior, na Feira, acha que fazer o projeto voltar a Prefeitura para que se conste valor é bobagem, acha que deve vir outro projeto sim da construção dos banheiros da Feira, da praça que se venha discriminado item por item, projeto arquitetônico, valores, e que ele como vereador quer discutir grandes projetos como construção de teleférico por exemplo, que bate palmas para o Vereador Reinaldo quando ele diz que a única solução para nossa cidade é o turismo que está aqui para isso, que não tira a razão do Vereador João ou de qualquer outro Vereador mas que não está aqui para discutir reforma de banheiro não e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Reinaldo que diz ter prestado atenção no que foi dito pelo colega Vereador João e que o colega Vereador Valdemir inclusive citou a Lei Federal que deve ser cumprida, ele concorda mas fala que o grande problema hoje de nossa cidade é o caos na Feira Coberta, fala sobre as concessões da Rodoviária e do Terminal de Coletivo que o problema vem lá de trás que a regra não foi cumprida, agora quanto a Feira Coberta , ela é publica e nós enquanto Vereadores ai sim estaremos atendendo nossa comunidade, já com relação ao Ex-Mercado Municipal ali quem frequenta são os clientes dos donos das salas daquela localidade e na hora de oferecer aos seus clientes um banheiro é a Prefeitura que tem que fazê-lo? Deixa-se de fazer o banheiro da Feira coberta para fazer banheiro para empresários do Ex-Mercado Municipal? Neste momento da forma como está é contrário ao projeto mas sugere que se tiver emenda onde construa-se o banheiro da Feira coberta, será o primeiro a votar favorável. Neste momento o Vereador Celson José pede um aparte e lembra que o banheiro do Mercado Municipal atende também aos transeuntes e aos "gambreiros". O Vereador Reinaldo diz que se os empresários daquele localidade não puderem construir-reformar dois

[Handwritten scribbles and marks in the left margin]

[Handwritten scribbles and marks in the right margin]

[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]

banheiros para seus clientes, pois conforme o próprio Prefeito tem dito que a coisa anda complicada e porque ele mesmo não diz que esse pessoal faça essa reforma, então que se tire esse banheiro de lá e coloque o banheiro na Praça pois todos usarão até porque cada um dos donos das salas no Mercado municipal tem seus banheiros particulares então que se coloque o banheiro na Praça para todos, e encerra sua fala .Dando seqüência o Presidente Miguel coloca em votação o mérito do projeto.O Vereador Odorico por questão de ordem pede a palavra, e acatou algumas considerações feita pelo Vereador João no que tange a volta do projeto para que seja feito estudos, e principalmente com relação ao Mercado Municipal e pede que a Presidência leve isso em consideração, com base na discussão levantada pelo Vereador João, e que como Líder do prefeito acatou em parte o que por ele foi dito e gostaria que isso fosse apreciado. O Vereador Paulo Raye pede a palavra e pede que esse projeto seja voto hoje. Dando continuidade o Presidente coloca o referido projeto em votação que é aprovado com os votos contrários dos Vereadores: João, Weliton, José Maria e Reinaldo e abstenção de voto do Vereador Odorico.Neste momento o 1º Secretário faz leitura das indicações, requerimentos e moções - **das indicações nº** : 344/2013, de autoria da Vereador Ailton Alves Teixeira;; nº 338 à 340/2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa; nº 331 à 334/2013 e 345/2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 335/2013, de autoria dos vereadores: Miguel Moreira da Silva e Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 346/2013, de autoria dos Vereadores: Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva; nº 336 à 337/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; nº 322 à 330/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; e nº 341 à 343/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva . **Moções:** nº 031/2013, autoria vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 032/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; e nº 033/2013, de autoria do Vereador Valdei Leite Guimarães.Em seguida o Presidente passa ao mérito das matérias concedendo a palavra ao Vereador Paulo Raye, que após os cumprimentos formais fala sobre sua indicação no que se refere ao pagamento de adicional noturno aos servidores da saúde do Pronto socorro, em plantão, recebam o mesmo que quem trabalha durante o dia, e também pede que se pague pela insalubridade pois também nunca fora recebido, pede o apoio de todos os nobres colegas, e pede ao Vereador Odorico Líder do Prefeito, que o ajude nesta questão, pois se os direitos de adicional noturno e insalubridade que é direito fossem respeitados o pessoal do período noturno trabalhariam com mais afinco mais disposição, pede ajuda de todos e quem pudesse que assine junto com ele pede também ao Presidente Miguel seu apoio para conseguir essa vitória para o Pronto-Socorro. O Vereador Ailton pede um aparte e parabeniza o colega Vereador Paulo Raye por sua preocupação neste sentido, lembra também que deve ser vista a questão dos passes para coletivo, pois é direito adquirido do funcionário público, ele contribui com uma taxa, e mais uma vez fala sobre o Prefeito receber o pessoal da saúde ou o funcionalismo público em geral para conversar, que se não tem condições que ele converse e explique pois é muito importante, lembra que

Handwritten blue scribbles and marks on the left margin, including a large circle and several smaller marks.

Handwritten blue scribbles and marks on the right margin, including a large signature-like mark and several smaller marks.

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including several distinct signatures in blue ink.

essa foi uma bandeira do Prefeito e dos Vereadores, informa também que alguns funcionários já recebem insalubridade por ter acionado a justiça, e fica feliz pela iniciativa do colega, pelo povo, é importante estarmos lutando por nossos funcionários, e encerra sua fala. O Vereador Geralmino pede um aparte e após cumprimentos também parabeniza o Vereador Paulo pela iniciativa em especial com pessoal do Pronto-Socorro muito necessita desse adicional e insalubridade, que é injusto uma enfermeira, por exemplo que trabalha no período vespertino receber o mesmo que uma enfermeira que trabalha nos plantões noturnos e pede que seja pedido também nesta matéria que se dê abono a quem tem responsabilidade técnica, mas lembra também que isso pode ser discutido posteriormente, e aproveita para falar sobre indicação de sua autoria pedindo que seja feito transporte de pessoas com deficiência pelo Centro de Reabilitação pois a muito não existe essa locomoção. O Vereador Valdei pede um aparte e informa que desde o dia que ele assumiu como Vereador foi até o Prefeito pedindo que fosse feita reforma em uma combi que estava no pátio do DMER para que essa locomoção fosse reativada. Volta a palavra ao Vereador Geralmino e ele fala que esteve com o Prefeito e que este o havia informado também desta iniciativa, e deixa registrado que parabeniza o Vereador Valdei e o Prefeito pela iniciativa. O Vereador Paulo Raye pede para encerrar sua fala do mérito de sua indicação de adicional e insalubridade que quer parabenizar o Prefeito por sua iniciativa e que ele fazendo parte do corpo de cirurgiões do Pronto-Socorro, vê que existe esperança hoje, e pede mais uma vez apoio dos colegas em sua matéria e encerra sua fala. Neste momento o Vereador faz uso da palavra para parabenizar o nobre colega pela iniciativa principalmente por ele também fazer parte da área da saúde. Dando continuidade o Vereador Geralmino volta ao mérito de sua indicação referente ao lixo depositado por empresas de Cata entulho no fim da rua Goiás, podendo causar grave problema de saúde pública e encerra sua fala. Dando seqüência o Presidente passa a palavra ao Vereador Weliton que no mérito das matérias fala sobre sua indicação que pede a disponibilidade de quiosques na Praça Nossa Senhora Aparecida (em frente a Paróquia Santo Antônio) para a festa de Santo Antônio, sobre matéria encaminhada ao Senado Pedro Taques pedindo sua gestão na alteração da Lei nº 8989 de 24/02/1995 e se estenda aos mototaxistas e também a indicação ao Deputado Adalto de Freitas com o mesmo teor da matéria anterior mas pedindo o desconto do ICMS na compra de novos veículos; e sobre a insalubridade dos funcionários da saúde pedido pelo colega Paulo Raye, diz que não só essa categoria da saúde o merece mas todo funcionalismo público está com seu salário defasado, sugere que o Prefeito estude uma forma e mande para esta Casa de Leis o mais rápido um projeto melhorando o salário do funcionário público de Barra do Garças pois está muito defasado e assim se agracie não apenas uma categoria mas todos os funcionários públicos. O Vereador Odorico pede um aparte e diz que há pelo menos uns vinte dias que ele juntamente com o Presidente Miguel estão empenhados nesta questão e informa que: a prefeitura gasta hoje 49% (quarenta e nove por cento) com pagamento de salários que no passado

[Handwritten notes in blue ink on the left margin, including a large scribble and several smaller marks.]

[Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a scribble and several smaller marks.]

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page.]

gastava-se 36%(trinta e seis por cento) que Le junto com o Presidente Miguel estão empenhados em conversar com o Prefeito Roberto em garantir uma reunião com todas as lideranças sindicais junto ao prefeito para que possa pedir um estudo de impacto na folha de pagamento tendo em vista as possibilidades de entrada e saída, algo extremamente transparente, lembra que a sessão passada durou quase cinco horas que ele tinha um estudo preparado para apresentar com estudo feito junto a Secretária de finanças com Auditor , pois discutir questão salarial é algo muito sério e tem-se limite que é receita e despesa, e que com estudo de impacto possa-se dizer : é possível fazer isso ou aquilo, outro cuidado é algo que se chama plano de carreira, outra questão: insalubridade é direito o problema é que nunca, em Barra do Garças se pagou esse direito, lembra que em 2009 havia uma briga enorme com relação a essa questão, então pede que se raciocine , que trabalhe com os números para que se possa efetivamente ajudar as coisas acontecerem em nome dos funcionários, que temos uma situação aqui que se sofre na Câmara que com o reajuste que houve para os Vereadores, lembrando que o dinheiro que pagava dez continua o mesmo valor para pagar quinze Vereadores, e que não se conseguiu dar um aumento para os funcionários desta Casa de Leis, estamos torcendo para que a arrecadação de nossa cidade aumente bastante para que o duodécimo também aumente para assim conseguirmos com que o salário de nossos funcionários acompanhe tudo isso, existe uma preocupação que é um compromisso muito sério, que há pelo menos uns quinze dias vem tentando fazer um convencimento seja através do levantamento de números, impacto de folha – pode ou não fazer se não quando poderá ser feito? - , fala ainda que ele conversa com o Prefeito sobre esse assunto desde outubro , uma coisa é certa: que não se gastará mais do que se arrecada, lembra da Lei de Responsabilidade Fiscal que quando há qualquer coisa que não esta de acordo que é o gestor que paga a conta quando se há multa, espera que se tenha capacidade de analisar em cima de números bem trabalhados e desenvolvidos juntamente com Presidente Miguel , o Prefeito, que o Prefeito faça reunião com os Vereadores para explicar minuciosamente a situação da Prefeitura que converse com as lideranças sindicais para apresentar em números a situação real da prefeitura e como será feito o enfrentamento para melhoria de trabalho, de infra-estrutura e de salário, e neste sentido pede que se aguarde para que seja feito os levantamentos e que se venha aqui com o máximo de transparência possível e com o espelho destas contas apresentando-as a comunidade, agradece e encerra sua fala. Neste momento o Vereador Weliton no uso da palavra parabeniza o Vereador Odorico pelo empenho demonstrado neste sentido e que é isso que se esperava um planejamento, uma data se algo está sendo feito neste sentido, pois ele como Vereador é cobrado dioturnamente e que se tenha uma resposta para a população.O Vereador Odorico faz um aparte e diz que é sabedor dessa situação pois leva cacetada neste sentido até mais que o Prefeito.Dando continuidade o Presidente Miguel pede licença ao plenário para que seja votada as matérias em bloco e posto o pedido em votação que é aprovado.As matérias são colocadas para votação onde são todas aprovadas.No uso da palavra livre o Vereador José Maria

[Handwritten scribbles in blue ink on the left margin]

[Handwritten scribbles in blue ink on the right margin]

[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]

que após os cumprimentos e diz que faz uso da palavra livre para justificar seu voto que não é favorável a mensagem do Prefeito Roberto Farias, foi a primeira vez que votou contra, referente a construção dos banheiros, que a situação dos banheiros do Mercado Municipal é lamentável, que será que os empresários que ali estão não teriam condições de construí-los efetivamente, não concorda na votação de tal projeto no dia de hoje e por isso votou desfavorável ao projeto, está na hora de colocar a mão na consciência, e também parabeniza o Vereador Odorico, que tira o chapéu para ele, pela primeira vez, por sua abstenção do voto o parabeniza por sua coerência, e é essa sua justificativa espera estar votando favorável todos projetos do Executivo desde que sua consciência vote a favor. Neste momento o Vereador Valdemir faz uso da palavra livre e fala sobre audiência pública para discussão do Código de Meio Ambiente onde ele, o Vereador Celson José, Vereador Geralmino e Vereador Valdei se fizeram presentes e informa que fez uma pergunta ao Carlos e ao Secretário de Meio Ambiente - Márcio - sobre a questão do esgoto de Barra do Garças pois em nossa conta de água vem o valor da água, e 50% (cinquenta por cento) a mais de esgoto, e que não sabia estar presente um representante da EMASA e uma engenheira sanitaria da mesma empresa e esta senhora disse estar a par de toda a situação que ocorre da EMASA em Barra do Garças e disse o seguinte: que já foi cumprida a cota da EMASA de se ter 50% (cinquenta por cento) de esgoto em Barra do Garças, que o esgoto já foi feito, citou o Bairro São João que o que não existe lá são as ligações das casas a rede de esgoto, e que esta semana estará chegando um panfleto onde indicará quais as casas de Barra do Garças que possuem esgoto público na rua para que os moradores façam as ligações, mas veja, sua casa está pronta e você tem que quebrar sua residência, com seu recurso para fazer encanação do esgoto, pois a EMASA não tem poder de polícia para entrar nas casas e construir os esgotos, ou seja, ficou cômodo para a EMASA fala que existe 50% (cinquenta por cento) de esgoto na cidade e que a culpa é dos moradores que não fizeram a ligação da casa na rua, outra coisa dita por essa engenheira é que a EMASA tem o local de tratamento do esgoto de Barra do Garças o que falta é a Prefeitura fazer a desapropriação do terreno, - o Vereador Valdemir salienta que ele não sabia disso - , outra situação por ela colocada é sobre o mal cheiro da lagoa no bairro Anchieta não é culpa da EMASA, é da Friboi, pois a EMASA adquiriu produto que se coloca no esgoto e não se exala mal cheiro, essa aquisição inclusive foi recente, diz que lá no porto do Baé antigamente no período noturno tinha o mal cheiro e que agora isso não existe, e que ele juntamente com os outros Vereadores tomando conhecimento desses fatos deveria socializar com os demais, e deixa uma pergunta: se tudo que foi dito é verdade? O Vereador João pede um aparte e diz que isso é um acinte, o que foi dito por essa senhora, pois se alguém conseguir fazer rede esgoto sem quebrar asfalto sem abrir rua. O Vereador Geralmino pede um aparte e diz que sendo morador do Bairro São João teve um problema sério por conta de fossa pois há infiltração dentro das fossas e que as limpava de três em três meses que procurou a EMASA pois acha que isso é trabalho da EMASA, e que

tem o caminhão para fazer essa limpeza e cobra por isso, além de não oferecer a rede de esgoto taxa o serviço do caminhão para se faça a limpeza, e fala que recebeu como resposta o fato do bairro São João não ter esgoto até hoje é por briga de uma desapropriação, então que seja verificado isso pois bairro São João, Sena Marques, aliás todos os bairros que seja visto isso efetivamente para que seja feita uma discussão mais firme com relação a EMASA. Volta a palavra ao Vereador João que diz querer pontuar sobre isso, pois isso é desrespeitoso, sabemos que o Ministério Público moveu umas coes civis públicas tendo por objetivo obrigar a EMASA a construir, ampliar o sistema de esgoto na cidade, o que a EMASA fez? Com uma assessoria competente disse que faria sim mas que sem licença ambiental nada se pode fazer e que isso então não era problema deles e sim da SEMA, diante disso, volta a repetir que é um acinte, um desrespeito trazer uma informação dessas tão descabida, somos moradores desta cidade e como essa empresa conseguiu fazer essas redes de esgoto, que demanda abrir ruas e nós não vimos, onde nós estávamos? É uma tecnologia de ponta ou um acinte uma pessoa vir a esta Casa de Leis e prestar uma informação tão descabida como esta, sugere que seja feita uma convocação desta senhora, e munidos dessas informações nós pudéssemos checar pois essa questão com a EMASA é muito séria não só pela questão ambiental mas também pelos problemas vindouros como além dos problemas de esgoto, o problema da captação de água e volta então a questão da concessão pois a população fica com o ônus, e a única forma de tocar essa empresa daqui é obrigá-la a aplicar o dinheiro da forma como está prevista e isso irá pesar que eles mesmo irão sair. O Vereador Paulo pede a palavra e diz que a questão é uma palavra só: atitude, enquanto não for tomada atitude com relação a EMASA ficaremos gastando o vocabulário aqui e nada acontecerá, essa Câmara é eclética que nunca houve outra antes, que tomemos atitude, que se dê um prazo para a EMASA cumprir o que está na concessão, fora isso ela pede a concessão e propõe que todos Vereadores montem um projeto e leve a EMASA o que ela tem que fazer que está na concessão e dando prazo, e se ela perder a concessão nós vamos nos virar, pois tem certeza absoluta que se a Prefeitura pegar para tocar esse sistema de água e esgoto de Barra do Garças vai dobrar o faturamento da Prefeitura pois a EMASA está ficando milionária as nossas custas que a Prefeitura tem que tomar atitude, e se a EMASA não tomar as providências que ela perca a concessão e a Prefeitura monte uma equipe e tocar esse barco e teremos melhoria na qualidade serviço e acha um absurdo o que está acontecendo aqui. O Vereador Valdemir volta a falar e di que para concluir sua fala que a então engenheira disse que é fácil saber se nossas casas tem sistema de esgoto ou não que a casa que não tem esgoto na rua não tem cobrança na conta, e encerra sua fala. O Vereador Celson pede a palavra e diz que foge um pouco do assunto mas que seja colocado o código de Meio Ambiente para ser votado na próxima sessão devido a urgência do mesmo. O Presidente Miguel explica que ele deve ser votado no prazo de quinze dias. O Vereador Geralmino pede a palavra e explica ao Presidente Miguel que essa urgência se dá por causa de uma linha de crédito a ser aprovado e necessita de

Handwritten scribbles and marks on the left margin, including a large circle and several smaller marks.

Handwritten scribbles and marks on the right margin, including a large signature-like mark.

Large handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including a prominent signature on the left and several others on the right.

código para que assim traga esse recurso para nossa cidade. O Presidente Miguel fala para o colega Vereador Celson traga claramente qual o benefício e o prejuízo para que seja efetivamente entendido por todos. Com a palavra o Vereador Reinaldo que diz ter prestado atenção nas falas dos nobres colegas e que quando o Vereador Paulo Raye falou em atitude , que ele pediu o uso da palavra para falar de outra atitude que já passou da hora de tomarmos em Barra do Garças pois conversando com um comerciante este o relatou que sua esposa fora agredida por um andarilho, e que ele e outro comerciante foram agredidos por outros andarilhos também que essa situação se tornou um caos em nossa cidade e cá estamos de braços cruzados sem tomarmos atitude – Câmara Municipal, Prefeitura, autoridade – e volta lá atrás , sobre perseguir o trabalhador que vende cachorro quente, está labutando e no caso desses andarilhos nada é feito, e isso não é caso de casa de apoio não, nem de albergues o que temos aqui são bandidos que estão atuando em nossa cidade, neste meio existem : homicidas, estupradores, que temos que deixar o comodismo de lado e que não basta dizer não é da Barra manda embora, lembra que os daqui estão dando mais trabalho, e também não adianta fazer uma ação social do tipo, dar banho, fazer cabelo dar comida, pois menos de 10%(dez por cento) quer isso, exemplifica com o Mudinho, o Cleiton, onde ninguém agüenta mais pois ameaçam e invadem estabelecimento comercial, diz que o comerciante dono do Karibe disse a ele que no domingo antigamente faturava por volta de três mil reais agora não chega aos mil e quinhentos reais pois os andarilhos espantam os clientes, ninguém quer ir ao Porto do Baé, conclama a todos os colegas para que façam uma reunião para encontrar uma solução e levar ao Prefeito e resolver definitivamente este problema. O Vereador João sugere que esse tema seja levado ao gabinete do GGI pois de trata de questão de segurança pública, questão de repressão mesmo e encerra sua fala .Com a o Vereador Weliton que fala sobre as diversas concessões de nossa cidade que um dia irão acabar e sugere que seja criado um projeto de lei para as próximas concessões que são obrigadas com a pena de perdê-las , mantendo a coisa limpa e arrumada como deve ser, e pede que o Lider do Prefeito leve uma indicação de sua autoria ao Prefeito para que seja atendida sua reivindicação com relação a uma lagoa no Nova Barra para que seja jogada terra na mesma , pede que o colégio da Vila Maria seja vista as rachaduras do mesmo, pois corre risco de acontecer algo mais sério, e também que ajude o Barra Futebol Clube, encerra sua fala. Neste momento atendendo requerimento feito pelo Vereador Geralmino ,o Presidente Miguel chama Sra. Selma para que faça uso da palavra livre, que após cumprimentar todos os presentes e expõe sobre a questão já anteriormente mencionada da Rua Goiás, sobre lá ter se tornado um verdadeiro lixão, explica que seu pai é proprietário da Funerária pantanal e que comprou aquela propriedade com intenção de construir uma Sala de Velório, mas que a antiga administração disse que lá não poderia ser construído pois ali era uma área de lazer e lá tornou-se um verdadeiro lixão, que ela correu atrás , foi a prefeitura, veio a esta Casa de Leis, falou com o Presidente anterior – Júlio César – que não está aqui presente, que ele fez a limpeza do local mas que continuou a ser

[Handwritten scribbles and marks in the left margin]

[Handwritten scribbles and marks in the right margin]

[Large handwritten signature or scribble at the bottom of the page]

lixão por ter um cidadão, proprietário de restaurante e que vai as empresas de cata-entulho e pede que seja depositado esses restos de materiais de construção neste local da rua Goiás e lá tem de tudo: tem sofá, garrafas pets, todos tipo de lixo, ratos , foco de dengue e convida que todos vá visitar o local, e que já procurou tudo Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e que seu recurso hoje foi vir a esta Casa de Leis , que esteve aqui na semana passada e entregou um carta a cada um dos vereadores solicitando a presença de vocês e que está pedindo socorro, pois mora ali, tem um filho e zela pela vida dele, que ali não tem asfalto no fim da rua, que ali é ponto de usuários de drogas, fala que as manobras que os caminhões faziam para lá depositar lixo quebrou a fossa de sua casa, que o posto da ponte deposita seu restos de material de construção tudo ali, que ela briga , que mete o dedo na cara dos motoristas dos caminhões e lhes pergunta se eles tem autorização para ali estar depositando lixo e explica que ali é rua não é um lixão, que ali conforme citou em sua carta , é uma rua que tem referência, e agradece a todos por ter pelo espaço e encerra sua fala. Neste momento o Presidente Miguel convida o Vereador Geralmino para estar indo junto ao Prefeito para que ele insira a construção de 100(cem) ou 300(trezentos) metros no pacote de obras que ele lançara nos próximos dias para atender o pedido desta moradora a Sra. Selma. E não havendo mais nenhum inscrito, o Presidente declara encerrados os trabalhos desta casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a signature in the center with the name "G. Geralmino" written below it, and several other signatures on the right and bottom.